

### POSSE DA DIRETORIA “EDUCAÇÃO: LUTA E ESPERANÇA”

No dia 7 de dezembro de 2017, na sede da ADCPII, a Chapa **EDUCAÇÃO: LUTA E ESPERANÇA** tomou posse para ocupar a direção da associação no biênio 2018-2019.

Antes da cerimônia de posse, o grupo que se despede organizou uma RODA DE CONVERSA com o objetivo de comemorar os 180 anos do Colégio Pedro II e os 33 anos da Associação de Docentes do Colégio Pedro II. Convidou para essa Roda de Conversa as professoras Helena Godoy, Jurema Gomes da Silva, Lícia Maciel Hauer e Maria Cristina da Silva Galvão, que brindaram os presentes com suas narrativas do cotidiano do CPII e da ADCPII em diferentes tempos.



As narrativas das quatro professoras convidadas e as de professores e professoras presentes nos transportaram, ora para um tempo de acontecimentos que mereciam comemoração – resultado que eram de lutas exitosas –; ora, nos avivavam a memória de um tempo em que essas lutas não lograram (ainda) vitória, mas apontaram a urgência de continuarem na pauta das ações políticas necessárias e, mais do que isso, apontaram a necessária urgência de não serem apagadas para que sejam evitados, no futuro, danos como os já causados.

Veja mais fotos em <https://drive.google.com/open?id=1Cj5uyAAYQovjrEnwxoqOdi2ztKqwcQWJ>

## **E POR FALAR EM LUTAS URGENTES E NECESSÁRIAS: de que lado ficaremos?**

Os ataques às escolas e universidades públicas no Brasil do governo (ilegítimo) em exercício têm sido constantes e assustadores. Demonstrando um caráter vampiresco – se nos permitem a metáfora –, busca-se, claramente, *sugar* a energia dos servidores que atuam nessas instituições. Queremos deixar claro, “pra começo de conversa”, que aprendemos a resistir e não perdemos a esperança necessária de que falávamos na apresentação de nosso programa de ação.

Os ataques à Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e a tantas outras universidades são desferidos na forma de suspensão de financiamentos à pesquisa, de suspensão dos salários e de não pagamento dos contratos terceirizados, exigindo de diferentes movimentos sociais posição firme ao lado dos seus servidores.

Difícilmente teremos oportunidade de ler na grande imprensa – ou de assistir nos noticiários da televisão – a “tsunami de maldades” provocada pelo atual governo brasileiro. Quando divulgados, omitem-se as análises e reivindicações dos movimentos sociais que tomam para si a defesa do direito à educação, transformando vítimas em culpados. A ADCPII aproveita este espaço de comunicação para que associados e associadas decidam de qual lado ficarão. Ao divulgar esses acontecimentos invisibilizados pela grande imprensa, a diretoria **EDUCAÇÃO: LUTA E ESPERANÇA** declara sua opção de lutar e ter a esperança de que não serão retirados de trabalhadores e trabalhadoras direitos tão arduamente conquistados.

## **QUEM SÃO OS RESPONSÁVEIS PELA DÍVIDA PÚBLICA?**

Temos assistido, diariamente, na mídia, à repetição de que os funcionários públicos são responsáveis pela crise econômica que o país atravessa. Repetição que, como estratégia utilizada pelos fascistas em outras épocas e em épocas mais recentes, tem como objetivo transformar mentiras em verdades. Atento a essa estratégia, o SISEJUFE (SINDICATO DOS SERVIDORES DAS JUSTIÇAS FEDERAIS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO) emitiu “nota de repúdio e orientou a sua Assessoria Jurídica a ingressar com pedido de direito de resposta à Rede Globo de Televisão” pela série de reportagens que contribui para transformar mentiras em verdades. Em outras palavras: querem essas reportagens fazer crer que não são a corrupção, as isenções fiscais, os gastos com dinheiro público para financiar jantares em troca de votos e aprovação de reformas indesejadas por todos e todas não convidados para a festa, os gastos

com o poder legislativo e com campanhas eleitorais os verdadeiros responsáveis pela crise econômica. São, para a grande imprensa (pasmem!), os gastos com o pagamento de salários aos funcionários públicos os grandes responsáveis pela crise de um suposto déficit previdenciário. Enfim, essa é a mentira que se quer verdade.

Em documento datado de 10 de dezembro de 2017, a Comissão Brasileira Justiça e Paz da CNBB, à luz da defesa da democracia e dos direitos humanos, se solidarizou com a luta das camponesas Josi Costa e Leila Denise e do Frei Sergio Gorgen, em greve de fome para que os parlamentares retirem da pauta a proposta da Reforma da Previdência Social.

- **A ADCPII apoia e divulga (1) a nota de repúdio do SISEJUFÉ (disponível no site <http://sisejufe.org.br/>)**

## OS ATAQUES ÀS UNIVERSIDADES PÚBLICAS

O expediente da condução coercitiva e do próprio encarceramento a que vêm sendo expostos reitores, legitimamente eleitos por seus pares, exige total repúdio de todos e todas que têm compromisso com uma educação cidadã. Os ataques às universidades públicas brasileiras não são poucos e seus efeitos, desastrosos. Podemos enumerar o ataque (1) à UFRGS (dezembro de 2016); (2) à UFPR (fevereiro de 2017), com 8 conduções coercitivas e mandados de prisão; (3) à UFSC (setembro de 2017), na qual o próprio Reitor, Luiz Cancellier de Olivo, preso e expurgado da universidade, acabou por cometer suicídio em 2 de outubro de 2017; (4) à UFMG, com oito mandados de condução coercitiva e onze de busca e apreensão.

Não estamos solitários no posicionamento que assumimos. Muitos, como nós agora fazemos, já se pronunciaram contrários a esses ataques. Mas, como não tivemos a oportunidade de conhecer seus argumentos na defesa da educação cidadã – afinal, essa não é a pauta da grande imprensa –, levamos ao conhecimento de nossos leitores e leitoras os argumentos apresentados na:

- Declaração dos professores do Instituto de História da UFF solidários à Universidade Federal de Minas Gerais, disponível em <http://www.uff.br/?q=ex-reitores-manifestam-apoio-dirigentes-da-ufmg>
- Nota de repúdio do Reitor da UFPR, Ricardo Marcelo Fonseca, disponível em <http://www.ufpr.br/portalufpr/blog/noticias/>
- Manifestação de repúdio do Diretor do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, o sociólogo Boaventura de Sousa Santos, pela “despropositada e ilegal condução coercitiva de que foi vítima o Reitor e a equipe Reitoral da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)”, disponível em <https://ufmg.br/comunicacao/noticias/professor-boaventura-de-souza-presta-solidariedade-a-ufmg-em-mensagem>

Se você está convencido de que os argumentos são plausíveis e justos, assine O MANIFESTO EM DEFESA DO ESTADO DE DIREITO E DA UNIVERSIDADE PÚBLICA. Ele está disponível na íntegra em < <https://goo.gl/auM3iQ> >. Nós já assinamos.

## IRONIA NA NOMEAÇÃO DAS OPERAÇÕES POLICIAIS

Os nomes atribuídos, pela Polícia Federal, a essas operações são expressões que ferem a universidade em seu direito constitucional de autonomia, como foi o caso de Operação batizada de “Ouvidos Mudos”; são apropriações ironizadas de expressões caras a seus pesquisadores – “PhD”, “Research” –; ou a mais infeliz de todas as denominações: “Esperança Equilibrista”.

Sobre essa última, nossa indignação se mistura à demonstrada pelos autores da canção *O bêbado e o equilibrista* – João Bosco e Aldir Blanc –, que a compuseram em honra a todos que lutaram contra a ditadura brasileira e que se converteu em um hino à liberdade e à luta pela retomada do processo democrático.

A ADCPII divulga e apoia o conteúdo das notas de repúdio escritas por João Bosco e Aldir Blanc e convida seus associados a lerem as notas na íntegra disponíveis em

<http://waltersorrentino.com.br/2017/12/08/nota-de-repudio-a-operacao-esperanca-equilibrista>.

## A LUTA CONTINUA CONTRA A PEC 55, A REFORMA DO ENSINO MÉDIO E O PROJETO ESCOLA SEM PARTIDO

Os ataques às instituições de ensino comprometem todas as vitórias que tivemos ao longo dos anos na educação. Pesquisadores renomados orientados, por diferentes concepções teóricas, analisam os efeitos perversos da PEC 55, da Reforma do Ensino Médio e do Projeto Escola Sem Partido.

Citamos um dentre tantos normalmente não consultados pelos propositores das políticas educacionais e curriculares: Demerval Saviani, filósofo e pedagogo. Em artigo recente, Saviani critica as medidas do governo Temer. Afirma que a PEC 55 (A PEC do Teto dos Gastos) “inviabilizou o PNE que previa aumentar o valor dos investimentos na educação pública em um período de dez anos”, congelando os investimentos públicos em 20 anos. Critica a Reforma do Ensino Médio, por entender que ela nos leva para a década de 1940, quando se desejava um ensino secundário diferenciado para “elites condutoras” e outro para “o povo conduzido”. E critica o projeto “Escola Sem Partido” que, na sua avaliação, “procura se sintonizar com a visão fundamentalista das seitas religiosas”. (disponível em [www.brasilefato.com](http://www.brasilefato.com))

A ADCPII recomenda a leitura da entrevista concedida pelo professor Emérito da Universidade de Campinas, Demerval Saviani. Afinal, acreditamos na necessidade de argumentos fortes para defender nossos princípios e para traçar, coletivamente, as estratégias das lutas necessárias.

## FESTA DE FINAL DE ANO



# *Festa de Final de Ano 2017*

**17 de dezembro**

**Domingo, das 17h às 22h  
Com direito a 1 acompanhante**

**Clube Orfeão Portugal  
R. Águiar, 60 - Tijuca**

**Inscrições até dia 12/12  
na sede da ADCPII ou  
pelo telefone  
(21) 2580-0783**